

• Política

GOVERNO *Magalhães, Antônio*
GAZETA MERCANTIL C.

Magalhães diz que Itamar deveria convocá-lo para apresentar as provas

15 JAN 1993

por Ana Rúbia de Melo
de Salvador

"Estou disposto a ir a Brasília levar as provas e acho que é um dever do presidente Itamar me convocar para isso", disse ontem o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, ao reafirmar denúncias de que há corrupção no governo federal.

As denúncias foram publicadas há três dias. Em resposta, o presidente da República pediu ao governador que revelasse quais eram as irregularidades.

"Ontem, Magalhães divulgou cópia de fax enviado na quarta-feira ao Palácio do Planalto. Diz que um prefeito teria recebido verbas da Legião Brasileira de Assistência (LBA) destinadas a uma creche, que acabou não recebendo o dinheiro.

Em entrevista, o governador citou o Banco do Brasil e fez menção a duas prefeituras baianas. E acrescentou: "Estou convencido de que existe no País inteiro. Não posso acreditar que a Bahia seja o único campo de corrupção do Brasil".

Magalhães cobrou do governo medidas concretas para combater a corrupção: "Espero que ele (Itamar) acabe com os corruptos. Afinal de contas, a cada palavra deve vir uma ação", disse ele. E concluiu: "O governo tem tido muitas palavras e não tem tido ação. Tenho a impressão de que o presidente está me nomeando o oposicionista dativo do governo federal".

(A seguir os principais trechos da mensagem do governador:

(...) Atendendo a Vossa Excelência, conforme me foi solicitado pelo Ministro Henrique Hargreaves, cumpre-me infor-

mar que mantenho o texto integral da entrevista publicada no jornal O Estado de S. Paulo. Na própria entrevista já avisava que iria fazer a denúncia.

Desejo, de logo, pedir a atenção de Vossa Excelência para os pagamentos feitos aos municípios, faltando menos de dez dias, menos de dez dias, repito, Senhor Presidente, pois em alguns casos até faltando 48 horas, para o término do mandato de inúmeros prefeitos, foram liberadas verbas com fins exclusivamente políticos ou apenas para dar cobertura a atos de corrupção de administradores municipais, com recursos que não foram aplicados na sua destinação. /

No momento em que Vossa Excelência anuncia os seus propósitos de moralidade, e quando é total a carência de recursos para a recuperação das estradas federais intransitáveis, com a merenda escolar em atraso, com a falta de assistência à população carente do Nordeste, com hospitais fechando em todo o Brasil, com o problema do menor tomando dimensões assustadoras, a demora no repasse de recursos até para o combate à cólera, e com tantos outros problemas que Vossa Excelência tem frequentemente abordado com a sua franqueza, é incrível o que está acontecendo com o dinheiro público num governo que foi escolhido exatamente para impedir a prática de atos lesivos à administração. Como disse na própria entrevista, não basta o Presidente ser honrado. O governo, também, precisa ser honrado, até porque um e outro podem se contaminar com os crimes contra o erário.

Não quero concluir a minha comunicação a Vossa Excelência sem dizer que tenho em mãos, para fazer chegar ao Senhor Presidente, documento de um município relativo a recursos entregues à prefeitura municipal pela LBA destinados a uma creche e a declaração da responsável pela referida creche de que nada recebeu.